

13º MOSTRA DE PRODUÇÃO UNIVERSITÁRIA
Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

**VOZ LIBERTÁRIA: PROPOSTA PARA UMA EDUCAÇÃO MUSICAL
CRÍTICO-AMBIENTAL**

JARA, Débora de Fátima Einhardt – PPGEA -FURG (cpead.debors@gmail.com)
DIAS, Cleuza Maria Sobral- FURG

ENCONTRO DE PÓS - GRADUAÇÃO
EDUCAÇÃO -ARTE

Palavras-chave: Educação Ambiental, Educação Musical, História de Vida

1 INTRODUÇÃO

Apresentamos aqui um recorte do texto da qualificação de uma Tese de Doutorado apresentado no Programa de Pós Graduação em Educação Ambiental na linha de formação de professores na FURG que traz a proposta de uma nova perspectiva para a Educação Musical em interface com a Educação Ambiental em suas vertentes crítica e emancipatória (LOUREIRO, 2012; REIGOTA, 1997). Para isto provoca os professores músicos a abandonar a neutralidade de seus currículos em caminho a uma educação pela arte musical transformadora onde a pedagogia crítico social dos conteúdos (LIBÂNEO, 1990) entra em consonância com a proposta apresentada.

Neste caminho, buscamos para fins de exemplo desta perspectiva a escolha do repertório de um cantor e compositor latino-americano chamado Dante Ramón Ledesma por apresentar um conteúdo sociológico, político e ideológico que o enquadraria dentro do conceito de Sujeito Ecológico utilizado nas pesquisas em Educação Ambiental e, a partir de então, pretendemos construir dois conceitos para as artes na Educação Ambiental: o da Etnomusicologia Crítico-Ambiental e da Ecologia Crítica dos Discursos Musicais.

2 REFERENCIAL TEÓRICO:

Ancoramos esta investigação nas seguintes perspectivas teóricas: a educação ambiental crítica e emancipatória (LOUREIRO, 2012), na educação progressista (FREIRE 1996, 2011; LIBÂNEO, 1990) e através da pedagogia crítico social dos conteúdos (LIBÂNEO, 1990), ao propor que a partir dos discursos musicais possam os educadores musicais trabalhar obras que tratem de realidades sociais latentes em nossa sociedade em busca de mudanças nas comunidades em que atuarão.

O conceito de Sujeito Ecológico (CARVALHO, 2006) é outro fundamento que faz parte do estudo ao entender que alguns sujeitos assumem o ideário da educação ambiental em caminho a mudanças sociais, neste caso, Dante Ledesma, biografado na pesquisa, tendo seu repertório (artefatos culturais), escolhas para o conteúdo daqueles que pretendem trabalhar música de forma emancipatória e transformadora, abandonando as práticas de mecanização e repetição que só vem alienando os alunos artistas da licenciatura das realidades sociais. Para comprovar a hipótese de que Dante é um Sujeito Ecológico precisamos segundo a orientação de Carvalho (2006) fazer um estudo de sua biografia e trajetória social o que faremos com base em (POIRIER; VALLADON-CLAPIER; RAYBAUT, 1999).

3 MATERIAIS E PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Na busca da validação de minha hipótese de pesquisa que é: comprovar se Dante Ledesma assume o ideário de um Sujeito Ecológico assim como se seu repertório pode ser objeto de análise enquanto artefato cultural podendo vir a tornar-se uma ferramenta pedagógica em estudos inter/transdisciplinares para a atuação dos professores que objetivam uma ação pedagógica ancorada na educação progressista ancorarei a orientação teórico-metodológica na abordagem qualitativa em seu gênero biográfico. Esta investigação que será constituída das seguintes fontes: entrevistas com o compositor, com documentos (certidões, registros oficiais e jornais), registros iconográficos (fotografias, capas de CDS, Long Player etc.) e a análise de conteúdo do repertório assim como, a análise de conteúdo das narrativas sobre a História da Vida de Dante segundo as orientações de Poirier; Chaplier Valladon e Raybaut (1999).

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O estudo está na fase de entrevistas e das transcrições das narrativas do biografado, ou seja, em curso ainda, logo, não podemos apresentar resultados, pois não aconteceram ainda as análises tanto dos discursos de Dante, tanto quanto da análise do repertório deste músico, cantor e compositor.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A escolha deste tema, assim como os resultados prometem trazer uma nova perspectiva para a formação de professores músicos, visando mais coerência para o trabalho docente com as realidades sociais encontradas na escola. Pretendemos comprovar nossa hipótese, trazendo outras possibilidades para o trabalho de arte e educação nas interfaces, música, educação ambiental e cultura artística.

REFERÊNCIAS

CARVALHO, Isabel Cristina de Moura. **Educação Ambiental: a formação do sujeito ecológico**. 2.ed. – Cortez: São Paulo, 2006.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**. Paz e Terra. São Paulo, 1996.

_____. **Pedagogia da esperança**. 17. ed. Paz e Terra. São Paulo, 2011.

LIBÂNEO, José Carlos. **Democratização da escola pública: a pedagogia crítico-social dos conteúdos**. – 9. ed. – Coleção Educar. Loyola: São Paulo, 1990.

LOUREIRO, Carlos Frederico B. **Trajetória e fundamentos da educação ambiental**. 4. ed. Cortez: São Paulo, 2012.

POIRIER, Jean; VALLADON-CLAPIER, Simone; RAYBAUT, Paul. **Histórias de vida; teoria e prática**. Celta: Oeiras, 1999.

REIGOTA, Marcos. **Meio Ambiente e representação social**. - 2. ed. - Cortez: São Paulo, 1997.